

Conceitos Sobre Segurança em Redes Sem Fio

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

- Base da segurança:
 - **Confidencialidade**
 - ✓ Controle de acesso
 - ✓ Não-repúdio
 - **Integridade**
 - **Disponibilidade**

INTRODUÇÃO

➤ Confidencialidade:

- A informação só deve ser acessada por quem for autorizado
- Proteção de dados privados
- Formas de obter confidencialidade
 - ✓ Controle de acesso
 - ✓ Controle das operações individuais de cada usuário (não-repúdio)

INTRODUÇÃO

➤ Integridade:

- A informação não pode ser corrompida
- Em alguns casos, a integridade pode ser mais importante do que a confidencialidade (por exemplo, acessos e transações bancárias)
- Pode haver alteração dos dados na fonte, no destino ou durante o trânsito.

INTRODUÇÃO

➤ Disponibilidade:

- A informação deve estar sempre disponível para uso
- Uma ruptura do sistema não deve impedir o acesso aos dados
- Impedir a disponibilidade é uma forma de ataque à segurança, pois isso pode impedir a verificação se os dados continuam confidenciais e íntegros

INTRODUÇÃO

➤ Critérios para a segurança:

– Autenticação

- ✓ Autenticação de Usuários
- ✓ Certificação Digital (PKI)

– Confidencialidade

- ✓ Controle de acesso
 - Na Estação e na Rede
- ✓ Criptografia de Dados
 - Na Estação e na Rede (VPN, Criptografia de e-mail)

INTRODUÇÃO

➤ Critérios para a segurança:

– Integridade

- ✓ Criptografia dos dados
- ✓ Anti-Virus / Anti-Trojan / Anti – Spyware
- ✓ Controle de Conteúdo Ativo (ActiveX, Applets)

– Monitoramento

- ✓ Estático (análise/detecção de vulnerabilidades)
- ✓ Dinâmico (Intrusion Detection / Intrusion Prevention)

INTRODUÇÃO

- Critérios para a segurança:
 - **Administração Centralizada**
 - ✓ Auditoria / Reporting
 - ✓ Instalação / Manutenção
 - ✓ Backup
 - ✓ Política de Segurança

INTRODUÇÃO

➤ Como se proteger:

- Prevenção
- Detecção
- Resposta

INTRODUÇÃO

➤ Plano de Segurança:

– Planejamento e administração geral

- ✓ Quais recursos devo proteger?
- ✓ De quem/qual tipo de ameaça precisamos proteger?
- ✓ Análise de custo e riscos

– Segurança no dia-a-dia

- ✓ Senhas, acessos, auditoria

– Administração no dia-a-dia

- ✓ Contas, manutenção, disponibilidade

INTRODUÇÃO

➤ Plano de Segurança:

– Deve conter

- ✓ Diretrizes
- ✓ Normas
- ✓ Procedimentos

INTRODUÇÃO

➤ Plano de Segurança:

– Segurança Física

- ✓ Relativo a aspectos físicos (ex: controle de acesso físico às instalações e CPD)

– Segurança Lógica

- ✓ Relativo a falhas voluntárias (ex: ataques e invasões)

– Segurança Técnica

- ✓ Relativo a falhas involuntárias (ex: pane em equipamentos)

– Segurança Humana

- ✓ Relativo ao despreparo de usuários e administradores

INTRODUÇÃO

➤ Plano de Segurança:

– Um exemplo

✓ Usuários:

- Tipos de contas
- Finalidade de uso
- Expiração / Renovação
- Definir atitudes no caso de violação

INTRODUÇÃO

SEGURANÇA EM REDES WI-FI IEEE 802.11

MOTIVAÇÃO

- Maior problema atualmente em redes sem fio.
- Muito suscetível a interceptações dos dados da rede
- Necessidade de protocolos de segurança para garantir a privacidade da rede

WEP

- Segurança em redes sem fio no padrão IEEE 802.11 original
 - Autenticação
 - ✓ Sistema Aberto (Open System)
 - ✓ Chave Compartilhada (Shared key)
 - Criptografia
 - ✓ Wired Equivalent Privacy (WEP)
 - Integridade
 - ✓ WEP-encrypted Integrity Check Value (ICV)
 - Cyclical Redundancy Check (CRC)-32 checksum calculation

WEP

➤ WEP (Wired Equivalent Privacy):

- Atua na camada de enlace entre estações e o Ponto de Acesso (AP)
- Pode ser implementado em Software ou Hardware
- Chaves de 40 bits ou 104 bits com IV de 24 bits que é passado em claro
- Foi projetado para oferecer integridade, confidencialidade e autenticação

WEP

➤ Confidencialidade:

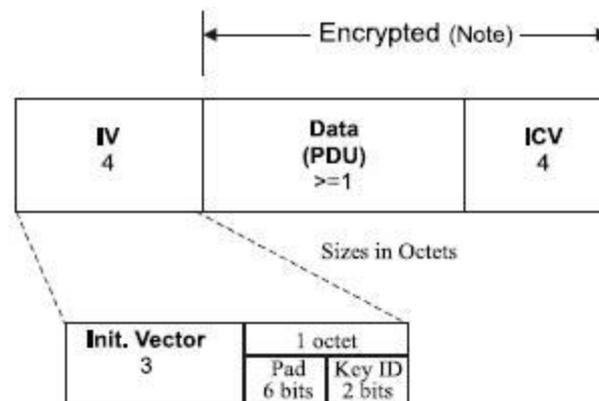
– Utiliza o algoritmo RC4

- ✓ Inventado por Ron Rivest em 1987
- ✓ Simétrico: Chaves de criptografia e decriptografia iguais
- ✓ Stream Cipher (cifra de fluxo): criptografia byte a byte
- ✓ Simples de ser implementado e rápido: utiliza uma operação de XOR entre o texto a ser cifrado e a chave
- ✓ Utilizado na maioria dos sites de comércio eletrônico, onde não oferece os mesmos problemas de segurança apresentados no WEP por conta da troca do IV

WEP

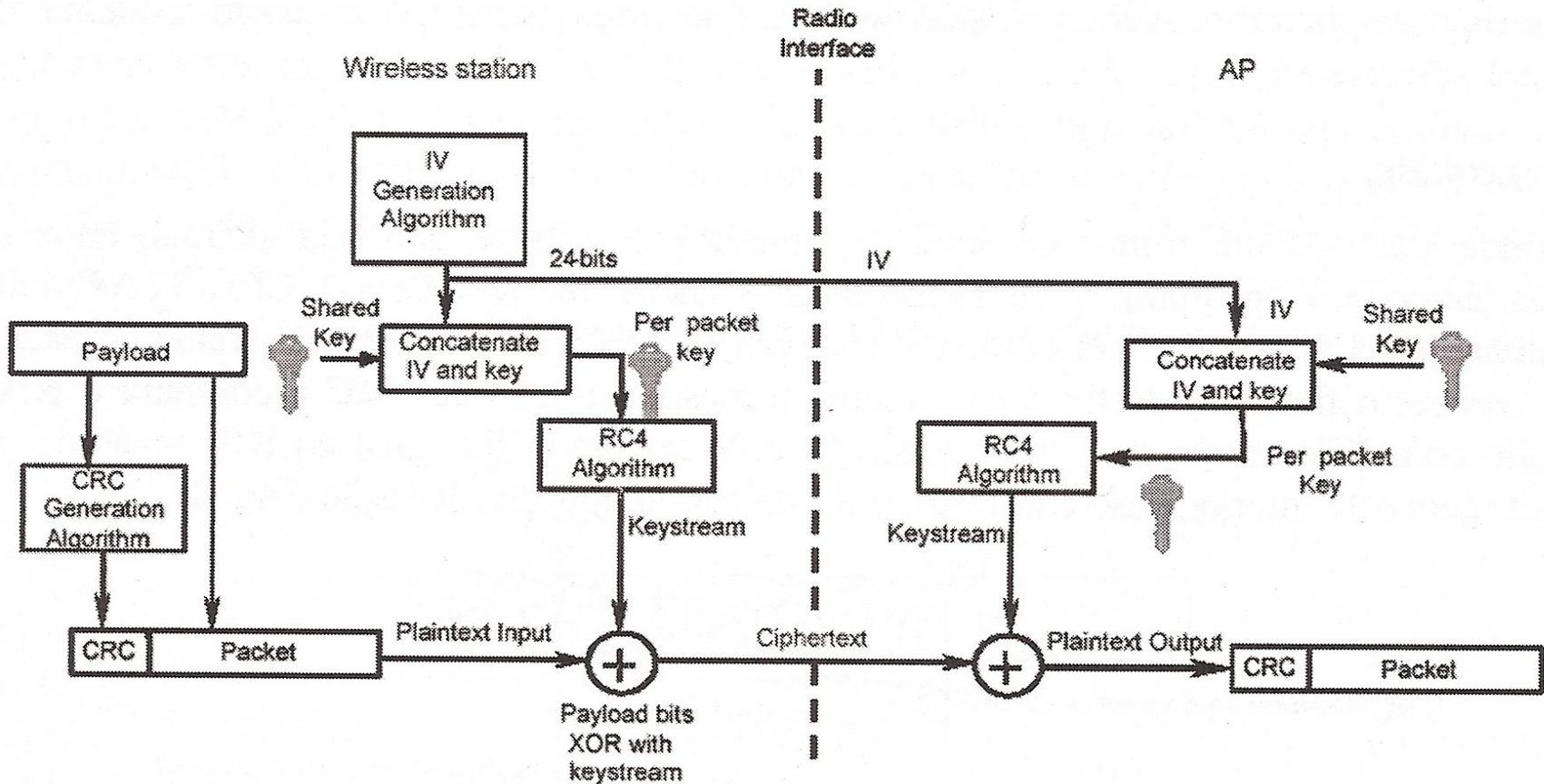
➤ Confidencialidade:

- Cada frame é criptografado independentemente dos demais
- Utiliza um vetor de inicialização (IV) para compor as chaves (de 40 para 64 bits e 104 para 128 bits)



WEP

➤ Confidencialidade - Processo:



WEP

➤ Confidencialidade:

–Problemas:

- ✓ Não existe esquema de gerência de chaves. As estações e o AP compartilham a mesma chave
- ✓ Existem diversos ataques que exploram o tamanho da chave de criptografia e a forma como é inicializada e incrementada.
- ✓ O IV é transmitido em claro junto com a mensagem WEP
- ✓ Após algum tempo monitorando o tráfego da rede é possível obter a chave de criptografia através de análise estatística dos textos cifrados
- ✓ É possível obter-se a chave criptográfica a partir de uma mensagem conhecida e a respectiva mensagem criptografada

WEP

➤ Autenticidade:

– Oferece dois mecanismos

- ✓ Open authentication e Shared key authentication
- ✓ Ambos não garantem autenticidade

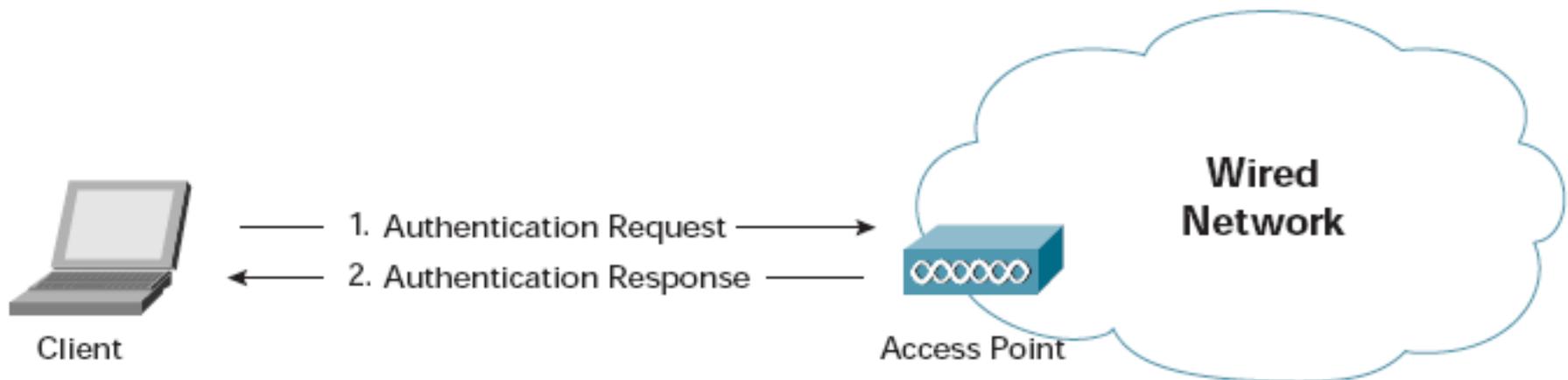
– Open authentication

- ✓ Uma estação solicita acesso ao AP e o AP garante o acesso.
- ✓ Funciona como autenticação nula

WEP

➤ Autenticidade:

– Open authentication: Composto de duas mensagens



WEP

➤ Autenticidade:

– Shared key authentication

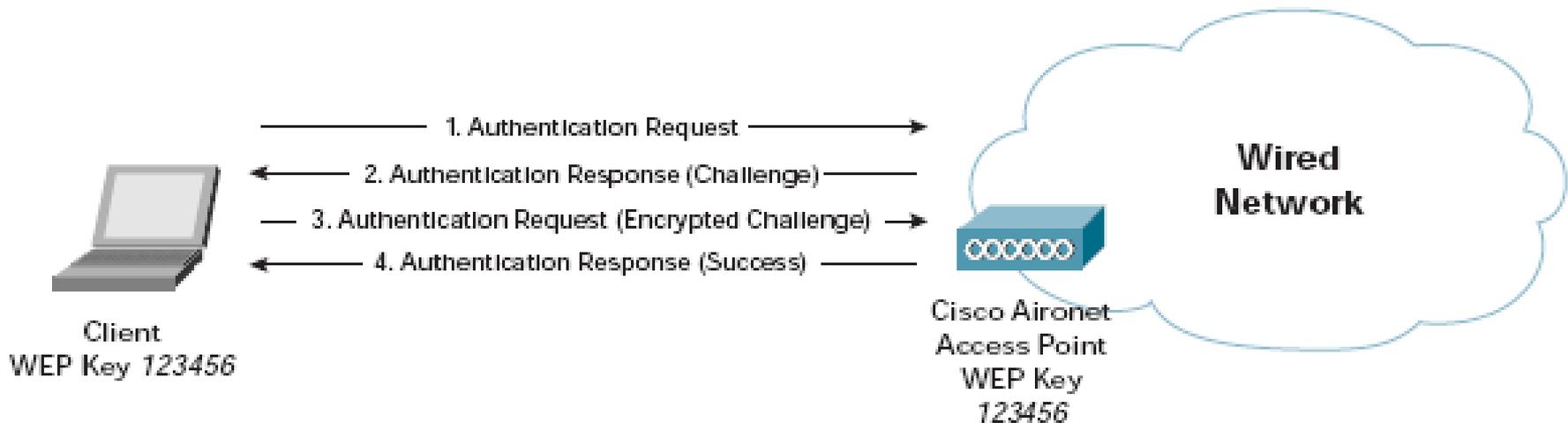
- ✓ Utiliza o esquema de challenge-response
- ✓ Apenas garante que as chaves são as mesmas
- ✓ Não deve ser utilizado por expor a chave de criptografia

– Alguns fabricantes oferecem autenticação utilizando o MAC Address, porém este esquema pode ser forjado (spoofing)

WEP

➤ Autenticidade:

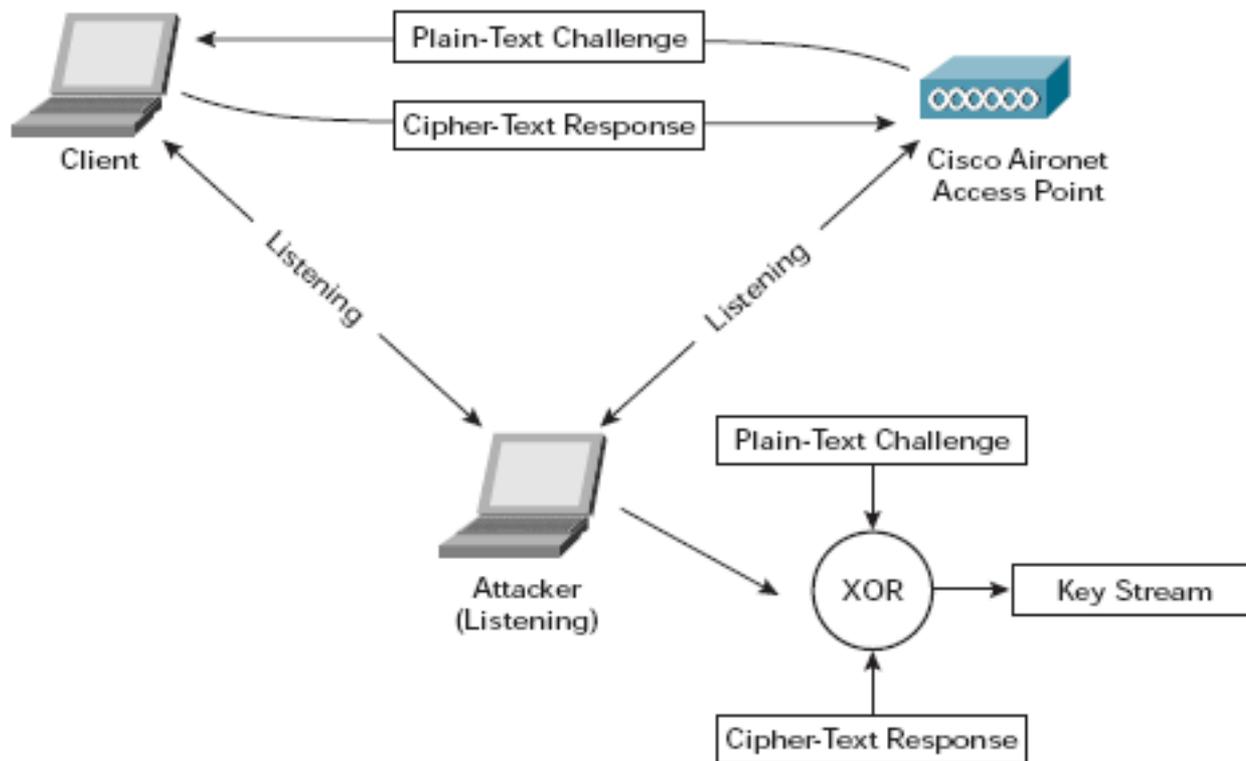
– Shared key authentication:



WEP

➤ Autenticidade:

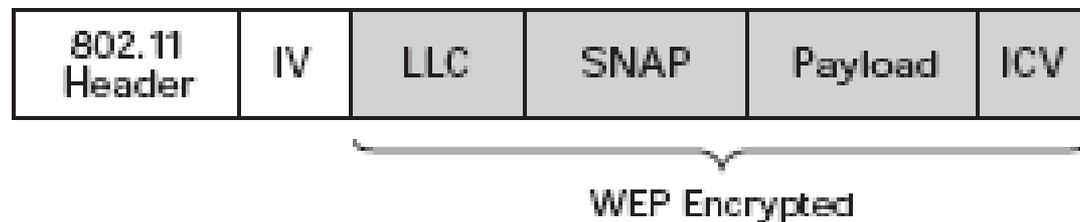
– Problema:



WEP

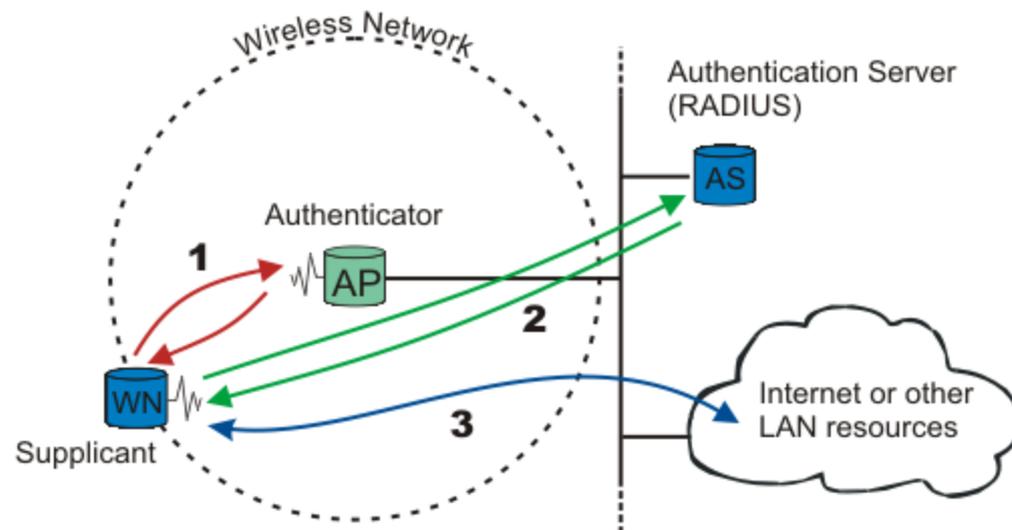
➤ Integridade:

- Permite que o destinatário verifique se o frame foi alterado
- Adiciona um campo (Integrity Check Value – ICV) ao frame antes de ser criptografado
- O ICV é calculado a partir do frame a ser transmitido
- Semelhante ao CRC, porém o CRC não é enviado criptografado e pode ser recalculado



IEEE 802.1X

- Controle de acesso baseado no conceito de porta
 - Foi definido originalmente para Switches Ethernet
- Formado por três entidades
 - O suplicante, que solicita a conexão
 - Autenticador, que controla o acesso
 - Servidor de autenticação, que processa os pedidos de conexão



IEEE 802.1X

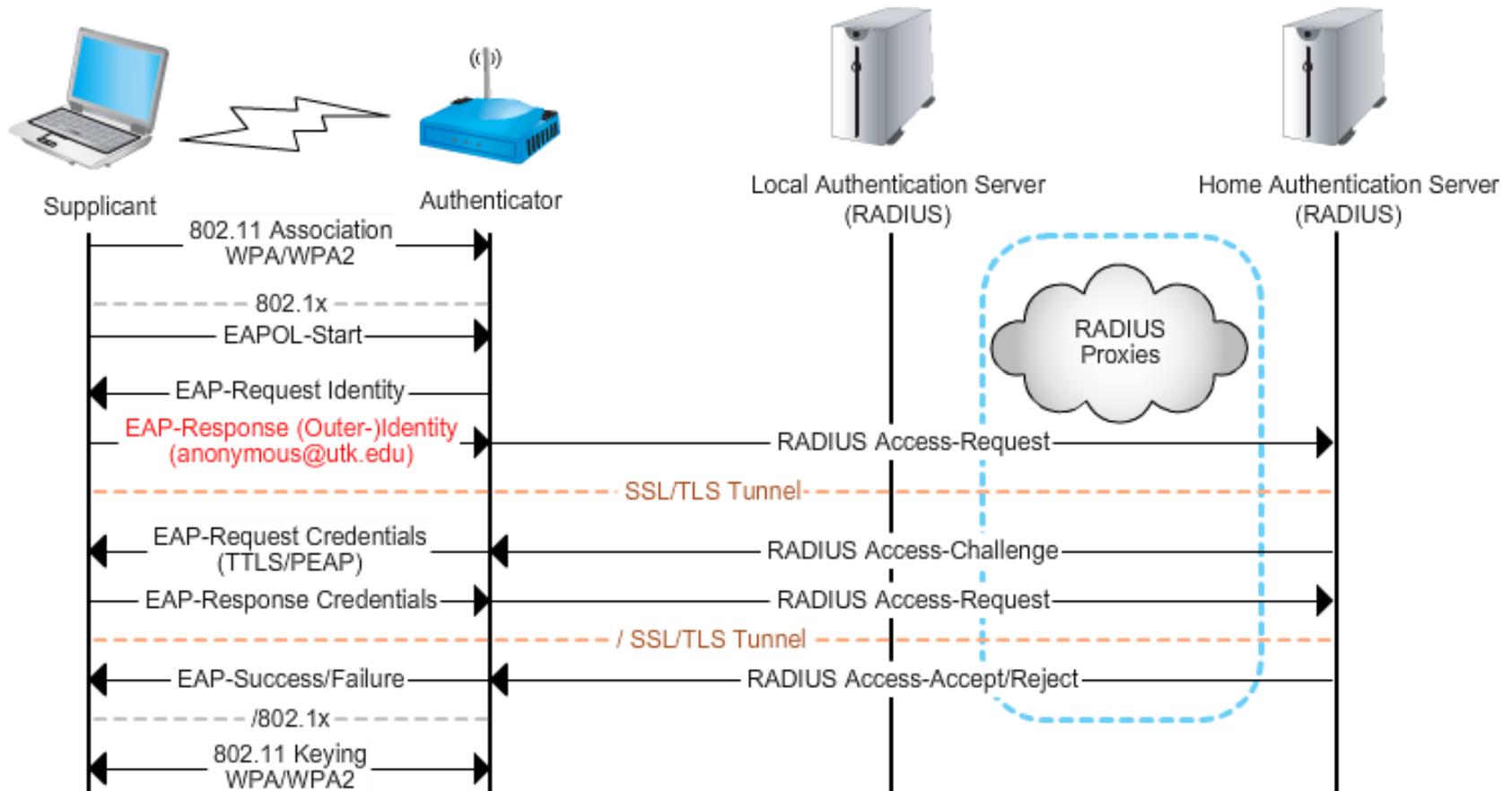
- Utiliza o EAP (Extensible Authentication Protocol), RFC 2284, para interligar os protocolos de autenticação da camada de aplicação com os da camada de enlace.
 - O EAPOL (EAP Over LAN) extensão para ser utilizada em redes 802.*
- Geralmente utiliza o RADIUS como protocolo e servidor de autenticação
- É normal que o AP faça o papel de autenticador e servidor de autenticação

IEEE 802.1X

- Processo de autenticação (resumo):
 - 1) A estação envia uma mensagem do tipo EAP-start, que inicia o processo de autenticação;
 - 2) O AP responde com mensagem EAP-request, solicitando ao cliente sua identificação;
 - 3) A estação envia uma mensagem EAP-response com sua identificação para o AP;
 - 4) O AP envia a mensagem para o servidor de autenticação;
 - 5) O servidor de autenticação verifica as credenciais do cliente e envia uma mensagem para o AP indicando se o cliente está ou não autorizado;
 - 6) O AP envia uma mensagem EAP-success ou EAP-reject para o cliente;
 - 7) Caso o cliente seja autorizado, o AP altera o estado da porta para autorizada.

IEEE 802.1X

➤ Processo de autenticação



IEEE 802.11i

- Substituto oficial (IEEE) do protocolo WEP:
 - Oferece dois esquemas de criptografia:
 - TKIP e CCMP que podem ser utilizados simultaneamente na mesma rede.

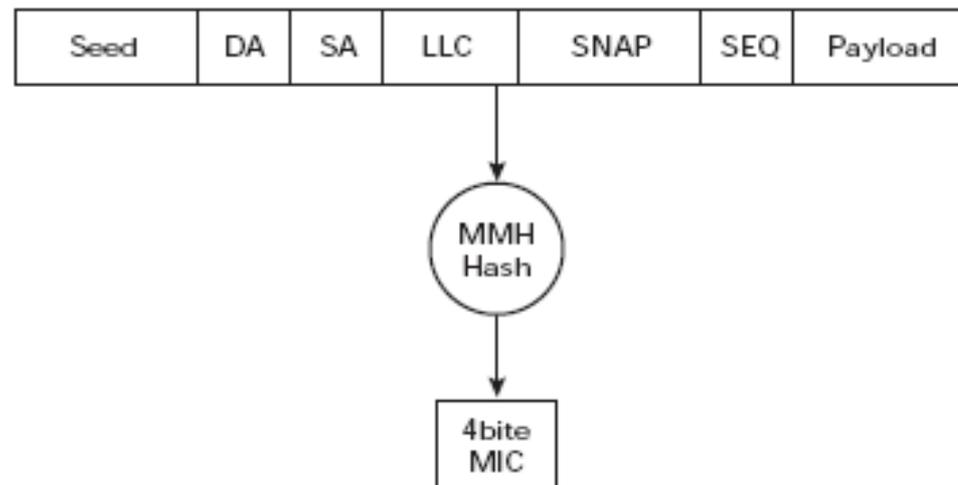
TKIP

- TKIP (Temporal Key Integrity Protocol)
- Projetado para resolver os problemas apresentados pelo WEP relacionados com a sua chave estática
- Ao mesmo tempo mantém a compatibilidade com a base instalada.
- Basta fazer um upgrade do firmware.

TKIP

➤ Integridade:

- Garantida através do MIC (Message Integrity Code)
- MIC é um campo do frame 802.11i, calculado a partir de diversas informações contidas no próprio frame, como, por exemplo, os endereços MAC de origem e destino
- MIC é calculado a partir de uma função de hashing, conhecida como Michael



TKIP

➤ Replay attacks:

- Implementa um campo de seqüência para evitar ataques do tipo replay
- O número de seqüência é incrementado a cada frame enviado, sendo que o AP irá descartar frames que estejam fora de ordem



TKIP

➤ Confidencialidade:

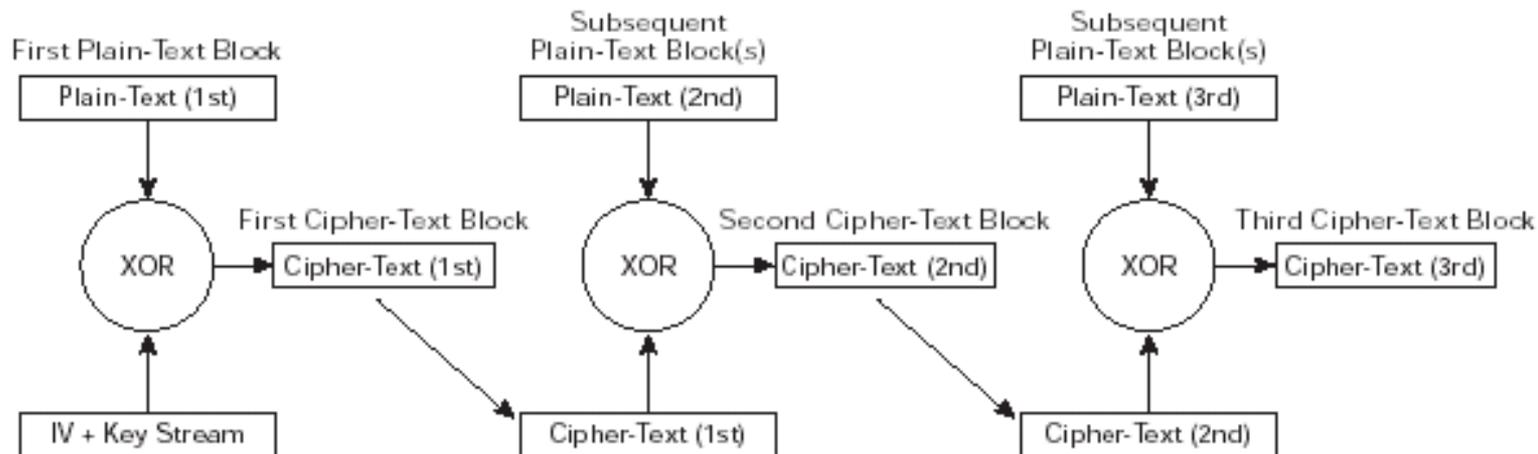
- Utiliza um vetor de inicialização (IV) de 48 bits, ao contrário dos 24 bits utilizados no WEP.
- Com 48 bits é possível enviar 2^{48} frames sem que o IV se repita, o que permite ampliar o tempo de vida da chave temporal, tornando desnecessária a geração de uma nova chave.

CCMP

- CCMP (Counter Mode Cipher Block Chaining Message Authentication Code Protocol):
 - Utiliza o padrão para criptografia simétrica AES (Advanced Encryption Standard).
 - Usa o modo de operação CBC (Cipher Block Chaining) e a autenticação baseada no conhecimento da chave simétrica (MAC)
 - O AES trabalha com blocos de 128 bits e, no caso do 802.11i, chaves de 128 bits

CCMP

- O CCMP trabalha com o modo de operação CBC e com o AES, que altera a forma como o processo de criptografia é realizado
 - CCM utiliza o modo de operação conhecido como CBC (Cipher Block Chaining)
 - CBC-CTR (Cipher Block Chaining Counter Mode) oferece criptografia através do AES com chave de 128 bits
 - CBC-MAC (Cipher Block Chaining Message Authenticity Check)



WPA

- **Objetivos:**
 - ✓ Exigir um maior nível de segurança para as redes sem fio
 - ✓ Resolver os problemas encontrados no WEP através de upgrade de software
 - ✓ Prover uma solução de rede wireless segura para usuários de redes small office/home office (chave compartilhada)

WPA

- Funcionalidades de segurança:
 - ✓ Autenticação
 - ✓ Combinação de autenticação open system e 802.1X (WPA Enterprise); ou
 - ✓ Autenticação com chave pré compartilhada (Pre-shared key), para ambientes sem infraestrutura de RADIUS (WPA Personal)
 - ✓ Criptografia
 - ✓ Temporal Key Integrity Protocol (TKIP)
 - ✓ Advanced Encryption Standard (AES) (optional)
 - ✓ Integridade dos dados
 - ✓ Michael

WPA2

- Certificado da Indústria por ser compatível com o padrão IEEE 802.11i
- WPA2 Corporativo (Enterprise)
 - Usa o 802.1X e EAP para autenticação
- WPA2 Pessoal (Personal)
 - Usa chave pré-compartilhada (preshared key) para autenticação
- Métodos de criptografia:
 - TKIP
 - AES

WPA2

- Counter Mode-Cipher Block Chaining (CBC)-Message Authentication Code (MAC) Protocol (CCMP)
 - Usa blocos e chaves de 128-bits
- Criptografia com AES/Counter mode
 - Usa o número do pacote (IV) e o endereço MAC de origem para gerar um contador usado durante o processo de criptografia/descriptografia
- Autenticação dos dados e integridade dos dados com CBC-MAC

	WPA	WPA2
Enterprise Mode (Business, Education, Government)	Authentication: IEEE 802.1X/EAP Encryption:	Authentication: IEEE 802.1X/EAP Encryption: